

Projeto: leitura e produção de texto

Indicação: Fundamental I (a partir de 6 anos)



Apertado

Texto e ilustrações de
Guido van Genechten

Elaboração do manual: Clara de Cápua



BRINQUE-BOOK

O cachorro está muito apertado! **(Animais)** Ele corre para o seu penico que, para o seu desespero, está ocupado pela sua irmã. Mas e o penico dela? O rato está usando! E o penico do rato? O sapo está usando! **(História repetitiva)** O cachorro co-

meça assim uma longa e apressada busca que vai divertir o pequeno leitor. Será que ele encontrará um penico livre a tempo? O que ele aprenderá com essa experiência? **(Amadurecimento)** É preciso terminar a história para descobrir!

Preparando a leitura

A capa e o título

Escreva o título do livro na lousa e pergunte aos alunos que sensações a palavra “apertado” lhes sugere. Nós podemos nos sentir apertados de muitas maneiras... Apertados em um sofá, apertados de dinheiro, apertados de vontade de ir ao banheiro! Procure levantar com os alunos situações de “aperto” e, em seguida, enumere com eles outras palavras que também provocam esses mesmos tipos de sensações, como, “espremido”, “desconfortável” ou “pressionado”. Apresente a capa do livro aos alunos. A julgar pela ilustração, em qual sentido a palavra “apertado” está sendo utilizada no livro?

O universo e a obra

Quem nunca se sentiu apertado para ir ao banheiro? Convide os alunos a compartilharem alguma lembrança de uma situação em que estiveram tão apertados quanto o cachorrinho da capa do livro. Para tanto, forme uma roda, criando um clima descontraído e acolhedor para a conversa.

Lendo o livro

Em sala de aula, faça uma leitura da obra em voz alta, chamando a atenção para os seguintes pontos:

p. 2 e 3: A imagem mostra várias plaquinhas com mensagens como “tem gente” ou “ocupado”. Onde as crianças imaginam que essas plaquinhas poderiam estar pregadas? Por quê? Que tal procurar por essas mesmas plaquinhas ao longo do livro?

p. 8 e 9: Por que será que a irmã do cachorro está usando o penico dele? Levante hipóteses com a turma antes de conferir a resposta na página seguinte!

p. 10 e 11: O penico da irmã do cachorro parece apropriado ao rato? Por quê?

p. 12: E o que dizer do penico que o sapo está usando? É grande ou pequeno para ele? Esse penico pertencia a quem?

p. 13: No canto direito da imagem, podemos observar a ponta da cauda de um animal, com listras pretas e brancas. A partir dessa cauda, qual animal as

crianças imaginam que esteja usando o penico do sapo?

- p. 14:** A zebra está conseguindo acertar o seu cocô no penico do sapo?
- p. 15:** Mais uma vez, há uma cauda no canto direto da página! A qual animal será que ela pertence?
- p. 16 e 17:** Curiosamente, a girafa está lendo um livro enquanto usa o penico da zebra. Que livro é esse? Que sensação essa ideia do livro dentro do livro causa nas crianças?
- p. 18 e 19:** Por que será que o elefante não achou o seu próprio penico? As crianças conseguiram encontrá-lo?
- p. 20 e 21:** Como será que o cachorro está se sentindo depois de tanto tempo apertado? Como é a sua expressão?
- p. 22 e 23:** Como é o banheiro da

casa do cachorro? Identifique com as crianças os objetos que compõem esse ambiente, tais como um tapete, uma lixeira, etc. E o que dizer da expressão do cachorro? Ele parece aliviado? Assustado?

- p. 24 e 25:** Experimente com os alunos a sonoridade do xixi e do cocô do cachorro, explicitada nas onomatopeias “xiiiiiiiiiiiiiiii!!!!” e “ploft ploft!”. Permita que as crianças se divirtam imitando esses sons e criando outras possibilidades sonoras para a mesma ocasião!
- p. 26:** Um cachorro grande realmente “limpa bem o bumbum, dá descarga e lava as mãos”? Ou isso seria coisa de “gente” grande?
- p. 28:** Por que o cachorro já não precisa mais de seu penico? O que mudou?



Após a leitura

Reflexão

Forme uma roda com a turma e proponha um bate-papo sobre o livro, de modo que todas as crianças possam manifestar as suas impressões. Do que elas mais gostaram? Elas acharam a história divertida? Chame a atenção da turma para o desenlace, no qual o cãozinho diz que já não precisa mais de penico. Por que as crianças imaginam que ele disse isso? Será que ele nunca mais vai precisar do seu penico? O que ele aprendeu ao longo da história?

Animais

Ao abrir o livro, podemos observar uma ilustração com todos os penicos utilizados pelas personagens. Chame a atenção dos alunos para o fato de que a maioria dos penicos apresenta uma estampa que imita a pele ou a pelagem de seu dono, como é o caso do penico da girafa e do penico da zebra. Desafie a turma a imaginar outros animais que também possuem uma pelagem bem característica, como uma onça, um tigre ou uma vaca. Que tal criar desenhos representando esses animais e seus respectivos penicos estampados? Divida a turma em duplas e distribua para cada dupla dois cartões de papel. Em um dos cartões, as crianças deverão desenhar o animal, e no outro, o seu penico, que deve imitar a sua pele ou pelagem. Lápis de cor são mais do que bem-vindos para dar aca-

bamento! Uma vez terminados os desenhos, os cartões podem ser recolhidos e utilizados como um jogo da memória, em que cada animal forma par com seu penico!

História cumulativa

Na história, o cãozinho se vê em uma longa e repetitiva busca por um penico livre. Mas afinal, por que o penico dele estava ocupado? Com os alunos, retome a narrativa passo a passo, buscando redescobrir a origem do problema do cãozinho. Eles poderão observar que o disparador da confusão foi o fato de o elefante ter perdido, ou melhor, ter amassado o seu próprio penico! Uma vez constatado esse fato, que tal recontar a história de trás para frente? “Era uma vez um elefante que perdeu o seu próprio penico. Ele ficou apertado e então pegou o penico da girafa emprestado. A girafa ficou apertada e como o elefante estava com o seu penico, ela pegou o penico da zebra emprestado...” e assim por diante. Conforme as crianças forem retomando esse percurso coletivamente, exercitando a oralidade, redija a nova versão da história, conduzindo a atividade.

Amadurecimento (gênero textual: narrativa visual/narrativa)

Ao utilizar o banheiro sozinho pela primeira vez, o cachorro inaugura uma nova fase em sua vida. Ele acaba de dar um grande passo em prol de sua independência! Peça aos alunos que procurem identificar um momento de suas vidas em

que também sentiram que amadureceram. Para estimulá-los, levante algumas situações possíveis como: aprender a amarrar o tênis, dormir sozinho no quarto ou aprender a andar de bicicleta. Em seguida, peça que cada criança crie um desenho buscando retratar e valorizar essa conquista pessoal. Os desenhos podem levar como título a expressão “O dia em que eu aprendi a...”. Caso as crianças já dominem a escrita, peça-lhes que também recontem esse acontecimento por escrito no verso do desenho.

Indicações de leitura do mesmo autor

- *Este livro está cheio de monstros.*
São Paulo: Brinque-Book, 2019.
- *O cachorro perdido.*
São Paulo: Brinque-Book, 2016.
- *O que tem dentro da sua fralda?*
São Paulo: Brinque-Book, 2009.
- *Um presente incrível!*
São Paulo: Brinque-Book, 2015.



BRINQUE-BOOK

BRINQUE-BOOK Editora de Livros Ltda.
Rua Mourato Coelho, 1215 – Vila Madalena – CEP: 05417-012
São Paulo – SP – Brasil – Tel./Fax: (11) 3032-6436
www.brinquebook.com.br – brinquebook@brinquebook.com.br